

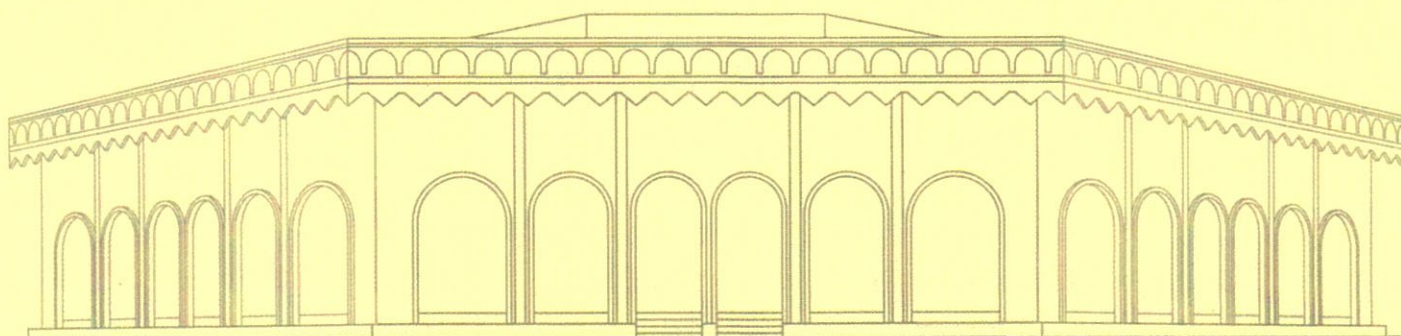


República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Dili Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA A  
PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL  
SENHORA MARIA FERNANDA LAY  
NA CERIMÓNIA DE SESSÃO SOLENE DE  
ABERTURA DA 4<sup>A</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA  
VI LEGISLATURA DO PARLAMENTO  
NACIONAL**

**Parlamento Nacional  
15 de setembro de 2026**

Sua Excelência Senhor Presidente da República,  
Sua Excelência Senhor Primeiro-Ministro,  
Sua Excelência Senhor Presidente do Tribunal  
de Recurso,  
Altas Entidades do Estado,



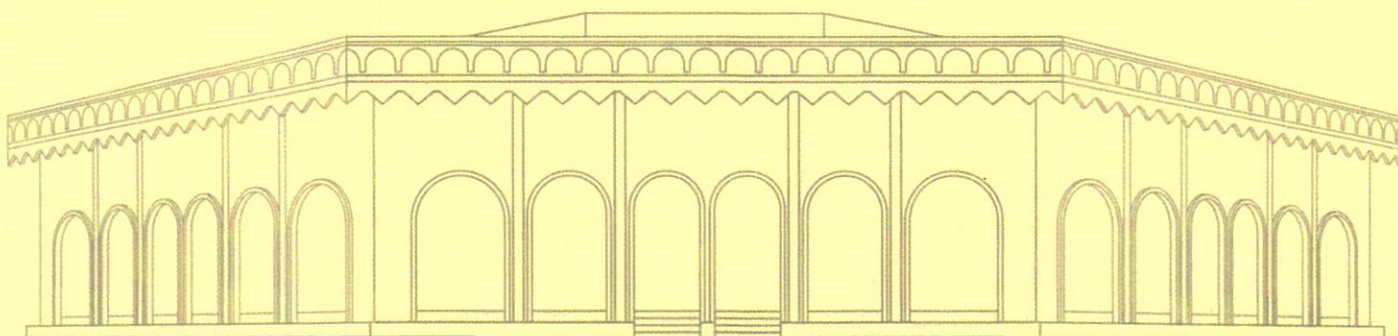


República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Distintos Deputados,  
Eis Presidentes do Parlamento Nacional,  
Senhores Embaixadores,  
Distintos Convidados Senhoras e Senhores,

Numa capela longe, o Padre António Vieira, talvez a maior voz que em português se ouviu num púlpito — levantou-se para responder a uma pergunta incómoda: porque é que tanta palavra dava tão pouco fruto?

Escolheu para tema a parábola do sementeiro, e deixou uma resposta que, quase quatro séculos depois, ainda nos desarma:





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

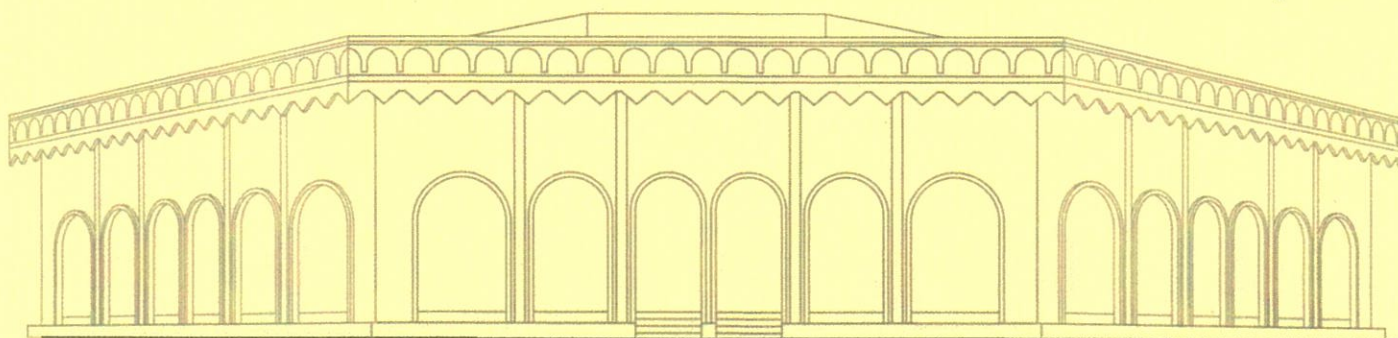
“Palavras sem obra são tiro sem bala: atordoam, mas não ferem.”

Senhores Deputados, esta é uma Casa de palavras, fazemos discursos, fazemos perguntas, fazemos leis, é o nosso ofício — e é um ofício nobre.

Mas Vieira lembra-nos que a palavra não vale pelo barulho que faz, vale pelo que semeia.

Há menos de um ano, nesta Casa, ao celebrarmos cinquenta anos da proclamação da independência, prometemos que os próximos cinquenta anos seriam de colheita.

Hoje, ao abrir esta sessão legislativa, peço-vos uma só coisa: que essa promessa não seja um tiro sem bala.





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Dili Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Senhores Deputados, caros colegas,

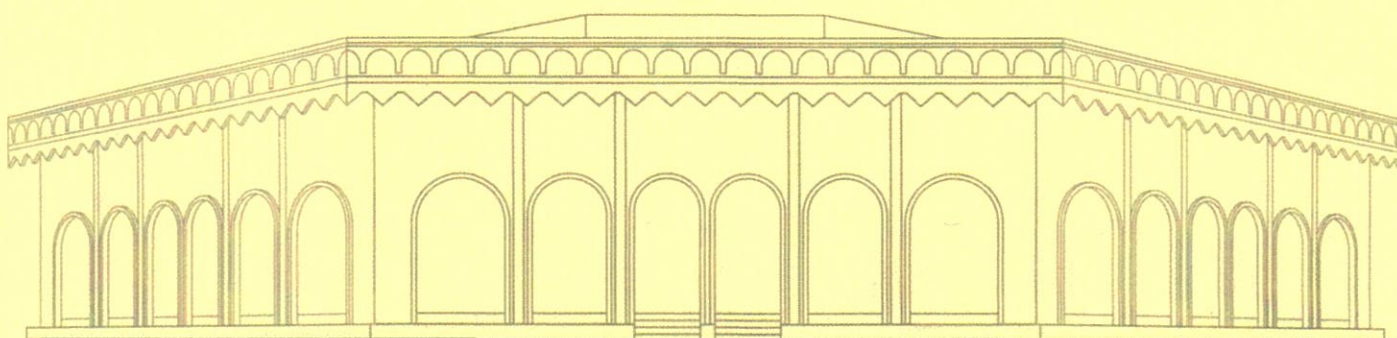
Este ano não vos peço só mais trabalho, peço-vos, sobretudo, mais rigor.

Timor-Leste é hoje o membro mais novo da ASEAN, e como já partilhei com os nossos estudantes: a ASEAN não é um cartão de membro que se exhibe — é uma negociação diária.

São prazos, são normas, são compromissos que os nossos parceiros vão verificar um a um.

E o mais novo da sala pode ser o mais jovem mas não se pode dar ao luxo de ser o menos rigoroso.

Não vos peço, pois, mais horas, peço-vos melhores horas.





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

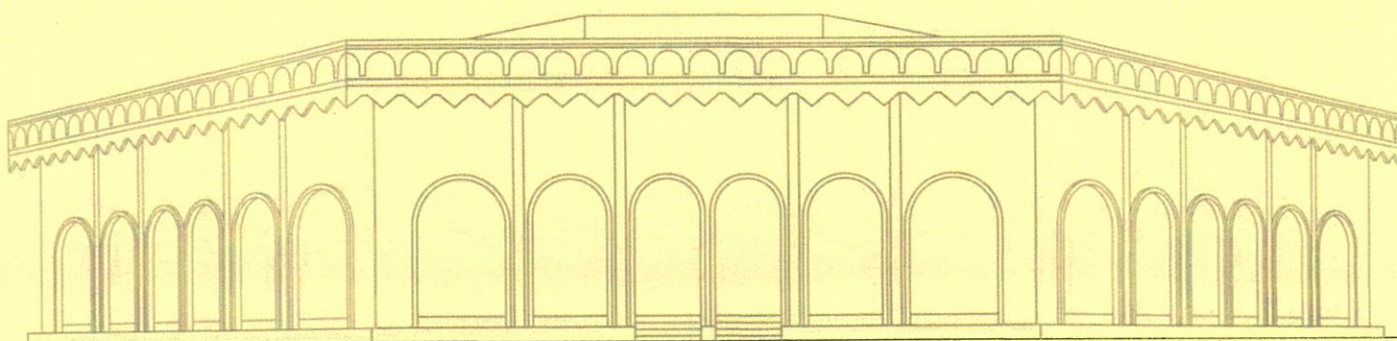
Peço leis que resistam ao escrutínio de 680 milhões de pessoas — e, mais importante, ao escrutínio de um milhão e quatrocentos mil timorenses.

Excelências,

Iniciamos esta sessão com um edifício novo, a casa das comissões e dos serviços técnicos, novas salas, novas condições, novos meios de trabalho.

E é justamente aí, nas comissões, que se faz o trabalho que ninguém aplaude: ler, ouvir, comparar, corrigir, fiscalizar.

Mas não nos enganemos, o novo edifício não é um prémio que recebemos. É, em toda a sua extensão, uma dívida que contraímos.





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Dili Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Cada parede foi paga pelo povo, e o povo,  
quando paga, espera retorno.

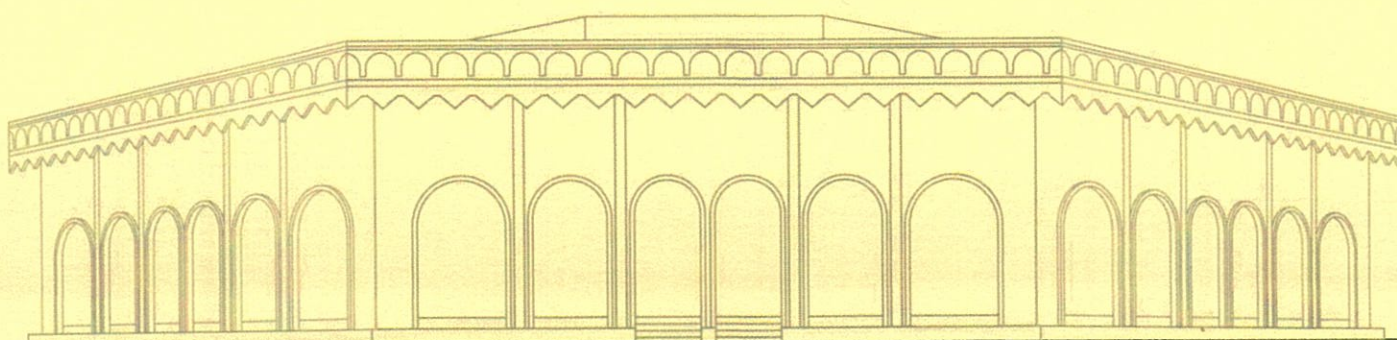
Porque o que recebemos temos de dar.

Senhor Primeiro-Ministro, Senhores Membros  
do Governo,

Ao Governo também peço rigor. Rigor na  
preparação do orçamento, e rigor na sua  
execução. Este Parlamento – estou certa -  
manterá a cooperação institucional de sempre.

Aos deputados, caros colegas, peço algo mais  
difícil.

Fiscalizar o orçamento não é conferir  
percentagens.





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

A fiscalização do orçamento não é uma operação de calculadora, uma execução de 40 por cento pode ser melhor dinheiro público gasto do que uma execução de 90 por cento — e uma execução de 90 por cento pode ser dinheiro que saiu dos cofres sem melhorar a vida de ninguém.

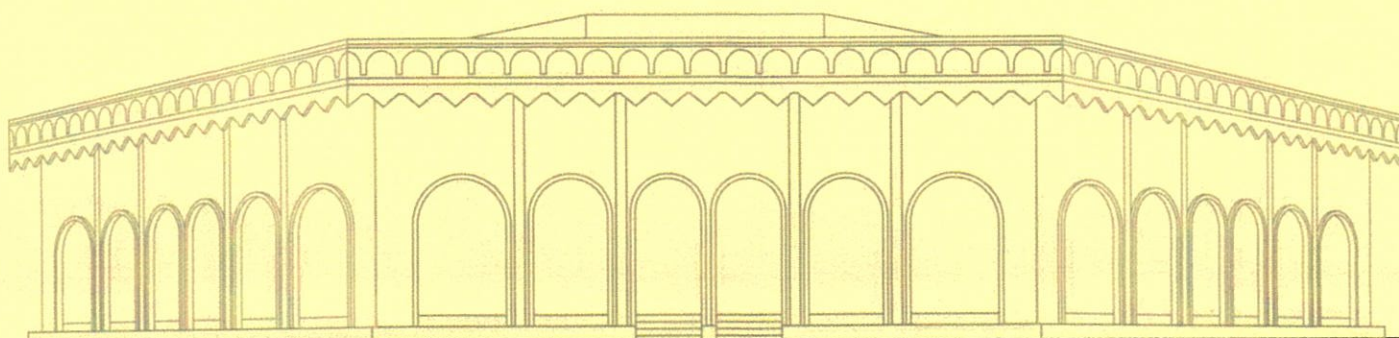
Nenhuma taxa nos dispensa da pergunta.

E a pergunta, não me canso de a fazer, é:

cada dólar gasto em nome do povo teve consequências benéficas na vida do povo?

A estrada chegou ao suco?

O centro de saúde tem medicamentos?





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

A escola tem professor?

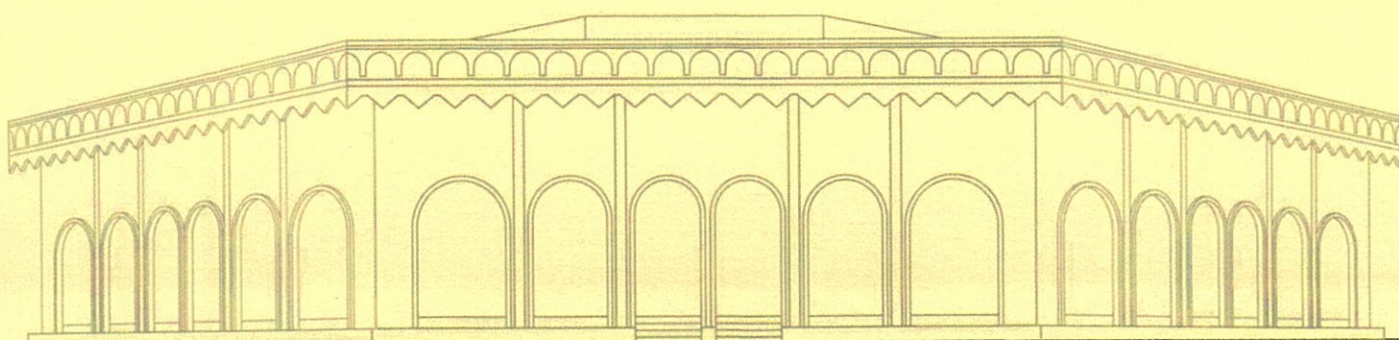
A calculadora diz-nos quanto se gastou, mas é o povo que nos diz se valeu a pena.

Senhoras e Senhores Deputados,

Por isso vos peço: ouçam.

Ouçam a sociedade, ouçam o povo, não por cortesia, mas por dever. É para eles que todos nós trabalhamos, é a eles que devemos contas.

Porque quem legisla de costas para o povo faz leis que existem no Jornal da República e em mais lado nenhum.





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

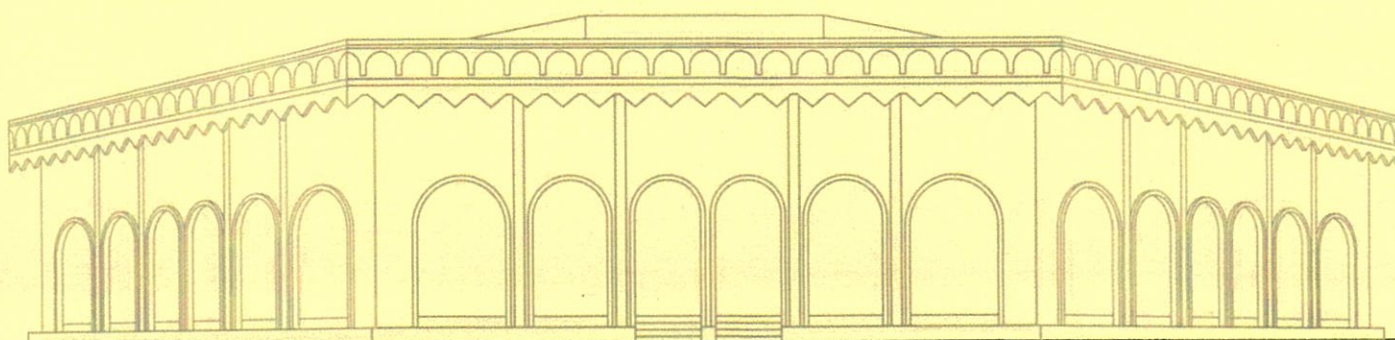
Ao contrário do que muitos pensam, nós não fomos eleitos para fazer leis, fomos eleitos para mudar vidas, e uma lei que o povo não sente é uma lei que o povo não tem.

Queremos, pois, leis com substância, leis que o pescador reconheça na sua rede, que o agricultor reconheça na sua terra, que o jovem reconheça no seu primeiro emprego.

Excelências,

Vieira perguntava porque é que tanta palavra dava tão pouco fruto.

Daqui a um ano, quando esta sessão terminar, o povo vai fazer-nos a mesma pergunta.





República Democrática de Timor-Leste  
**PARLAMENTO  
NACIONAL**  
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste  
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Não nos vai perguntar quantas leis aprovámos,  
nem quantas horas debatemos, nem que  
percentagem do orçamento foi executada.

Vai perguntar-nos o que mudou.

Senhores Deputados, não há discurso, não há  
desculpas, só a obra responde.

Temos os meios. Temos o mandato.

Comecemos este ano como redobrada vontade!

Muito obrigada.

